

# REFLEXÕES SOBRE MATERIAIS COMPLEMENTARES INDICADOS POR PROFESSORES NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

*REFLECTIONS ON COMPLEMENTARY MATERIALS INDICATED BY BUSINESS MANAGEMENT TEACHERS*

*REFLEXIONES ACERCA DE RECURSOS COMPLEMENTARIOS INDICADOS POR PROFESORES EN EL CURSO DE ADMINISTRACIÓN*

Eugênio Pelozio Filho<sup>1</sup>

## Resumo

Este artigo tem como proposta apresentar uma experiência vivenciada por um aluno do curso de Administração na modalidade a distância – EAD, a partir das indicações de materiais complementares para ampliação do conhecimento. Importa destacar que o aluno iniciou o curso de graduação com quase sessenta anos; em alguns momentos se questionou se concluiria o curso e, ainda, se era merecedor da oportunidade de estudar. As suas reflexões tiveram como ponto de partida o livro *A arte da guerra* e o filme *O resgate do soldado Ryan*, ambos indicados por professores do curso. Como complemento e base de comparação, o aluno fez também a análise sobre os filmes *Até o último homem* e *1917*.

**Palavras-chave:** administração; educação a distância; materiais complementares.

## Abstract

This article aims to present a Business Management student's experience in the distance learning modality, from complementary materials' indication to expand knowledge. It is important to point out that the student started the undergraduate course at almost sixty years old; at times he questioned whether he would finish the course and, also, whether he deserved the opportunity to study. His reflections were based on the book *The Art of War* and the movie *Saving Private Ryan*, both recommended by teachers of the course. As a complement and basis for comparison, the student also analyzed the films *Hacksaw Ridge* and *1917*.

**Keywords:** business management; distance education; supplementary materials.

## Resumen

Este artículo se propone presentar la experiencia de un estudiante del curso de Administración en la modalidad a distancia – EAD, a partir de los recursos complementarios sugeridos para ampliación del conocimiento. Importa destacar que el estudiante inició su curso de pregrado con casi sesenta años, que en ocasiones se preguntó si lograría terminar el curso y si era merecedor de la oportunidad de estudiar. Sus reflexiones tuvieron como punto de partida el libro *El arte de la guerra* y la película *Rescatando al soldado Ryan*, ambos indicados por profesores del curso. Como complemento y para fines de comparación, el estudiante analizó también las películas *Hasta el último hombre* y *1917*.

**Palabras-chave:** administración; educación a distancia; recursos complementarios.

## 1 Introdução

Graduar-se em um curso superior faz parte do anseio de muitos jovens no Brasil. Na atualidade, com maior número de instituições e maior oferta de cursos, isso está relativamente

---

<sup>1</sup>E-mail: eugeniopelezio@gmail.com

mais simples do que no passado, onde somente as capitais ou grandes cidades possuíam faculdade ou universidade. Essa condição certamente foi um obstáculo para muitos jovens que gostariam de ter cursado uma graduação, mas não contavam com condições favoráveis para isso.

Esse fato pode ser comprovado no censo da Educação Básica do Inep/MEC de 2021, que retrata a realidade do ensino superior do Brasil:

[...] há 12.815 jovens com menos de 18 anos (0,14%). Entre 18 e 24 anos são 4.134.563 (47,64%), de 25 a 29 anos são 1.653.699 (19,06%), de 30 a 39 anos são 1.833.753 (21,13%), de 40 a 64 anos, 1.033.716 (11,9%) e mais de 65 anos são 11.618 (0,13) (ABRES, 2021, n. p.)

Considerando-se que o modelo de ensino no Brasil oferece a oportunidade para que os jovens entrem em curso superior com 18 ou 19 anos, os dados apresentados reforçam isso, já que mais de 4 milhões de matriculados, estão nesta faixa etária. No entanto, observe-se que os dados de pessoas a partir dos quarenta anos são significativos, pois correspondem a mais de 12% dos alunos matriculados.

Esses dados significam que muitas pessoas têm voltado a estudar e cursar uma graduação na faixa etária considerada madura e já atuante no mercado do trabalho. Além disso, grande parte desses alunos retornaram aos estudos pela modalidade de educação a distância – EAD, pois os dados do censo indicam que 35,78% das matrículas em graduação foram nesta modalidade (ABRES, 2021).

A educação a distância oferece facilidades como flexibilidade de horário para os estudos, respeito ao ritmo de cada um, mas também desafios como o estudar sozinho e encontrar uma metodologia de estudo que se enquadre no perfil de cada estudante.

Conhecendo esses elementos, as instituições de ensino propõem aos seus professores que desenvolvam materiais que privilegiem a linguagem dialógica, citem exemplos de situações reais, incentivem a pesquisa e indiquem materiais e recursos complementares que levem o aluno à reflexão e agreguem valor ao tema estudado. Entre esses recursos, os mais comuns são indicações de livros, artigos e filmes.

Considerando o que foi tratado até aqui, este trabalho apresenta a percepção de um aluno do curso de Administração na modalidade EAD, que faz parte da faixa etária de mais de 40 anos, pois iniciou o curso com quase sessenta. A partir de agora, será apresentado o relato deste aluno sobre uma experiência vivenciada no curso de graduação em Administração EAD, relativa às indicações de materiais complementares.

## 2 Percepções do estudante

Voltar a estudar depois de muitos anos longe dos bancos escolares é um desafio! No entanto, pode ser também muito prazeroso porque é comum que os jovens não saibam exatamente “o que querem fazer ou ser”, mas quando se tem mais experiência, isso não é um problema.

Nas palavras do estudante em questão, o curso de Administração tem se mostrado versátil e ele tem tido a oportunidade de conhecer diversas áreas de uma empresa. Conforme o curso avança, os conteúdos se conectam e, aos poucos, ele tem compreendido o funcionamento de uma organização como um todo.

No momento, ele inicia o terceiro ano do curso; já acessou diversos temas em disciplinas da área do direito, estratégia, marketing, gestão de pessoas, liderança, tecnologia e outros. Como é um aluno consciente de seu papel proativo na construção do seu conhecimento, procura complementar com pesquisa própria, mas também atendendo às indicações dos professores.

Ele observou que, além dos materiais convencionais como os textos das aulas e os livros didáticos, é comum os professores indicarem obras seminais para a formação do administrador — como livros, filmes, peças de teatro, música, entre outros. Cada disciplina traz uma bibliográfica básica e uma complementar.

Por exemplo, na disciplina de Logística sugeriu-se o livro *A arte da guerra*, de Sun Tzu. Certamente o futuro administrador ouvirá falar dessa obra durante a sua formação, pois tem como foco as estratégias para vencer as guerras. Entre tantos ensinamentos que essa obra milenar traz, destacam-se:

Conheça a si mesmo e ao inimigo e, em cem batalhas, você nunca correrá perigo; Conheça a si mesmo, mas desconheça seu inimigo, e suas chances de ganhar e perder são iguais; Desconheça a si mesmo e ao inimigo e você sempre correrá perigo”. (TZU, 2012, p. 47).

Além disso, a obra indica os cinco temas que precisam ser conhecidos pelo combatente para vencer a guerra; são eles: o caminho, o tempo, o terreno, a liderança e as regras (TZU, 2012, p. 29-30).

Na análise do aluno, para um estudante de administração, os elementos discutidos no livro devem ser traduzidos para a realidade atual, onde a guerra nada mais é que as condições do mercado e o oponente, a concorrência. Logo, os ensinamentos do livro *A arte da guerra* somente serão úteis se o aluno desenvolver essa percepção e compreender que um

administrador é um profissional completo, que deve considerar temas técnicos (técnicas de guerra), mas também humanos (conhece-te a ti mesmo e a teu inimigo).

Ainda na linha de materiais complementares que os professores indicam, os filmes têm grande aceitação por parte dos estudantes. Entre os indicados em um dos períodos, O resgate do soldado Ryan trouxe alguns pontos de reflexão importantes para a formação do administrador. Ao buscar o filme citado, o aluno se deparou com outros dois filmes sobre a mesma temática e, por curiosidade, resolveu assisti-los, para compará-los.

A seguir, uma breve análise sobre os filmes, realizada pelo estudante: 1 – O resgate do soldado Ryan (2ª Guerra – Lançamento 1999); 2 – Até o último homem (2ª Guerra – Lançamento 2016) e 3 – 1917 (1ª Guerra – Lançamento 2020).

## 2.1 Filme 1: O resgate do soldado Ryan

O filme O Resgate do soldado Ryan retrata a segunda guerra; está ligeiramente baseado no caso real dos irmãos Niland. Foi ambientado com muita intensidade nos primeiros 27 minutos, nas cenas relativas à invasão da Normandia, em 6 de junho de 1944, o famoso Dia D. Tom Hanks atua como o capitão John H. Miller. Logo depois da invasão, o capitão e sete soldados recebem a missão de resgatar um paraquedista que ainda está na linha de frente, chamado James Francis Ryan — interpretado pelo ator Matt Damon —, quem é o último sobrevivente de uma família de quatro militares.

Ao assistir o filme, claro que os questionamentos foram contundentes: Por que resgatar um soldado enquanto outros milhares perdiam a vida naquele momento de guerra? Por que aquele soldado especificamente?

Para resgatar esse paraquedista, o pelotão passa por inúmeras dificuldades e vários soldados morreram para cumprir tal missão. O interessante é que, quando o pelotão o encontra depois de tantas dificuldades, o soldado, apesar de ficar devastado com a notícia da perda de seus irmãos, não quer parar de lutar e não aceita voltar para casa, pois considera que está abandonando seus companheiros de guerra. Do ponto de vista do soldado Ryan, é um dever ficar e continuar lutando, principalmente pela memória de seus irmãos. Por outro lado, vários outros soldados morreram para que ele pudesse ser salvo e é esse o grande dilema do filme.

Em umas das cenas finais, o comandante daquela operação, o capitão John Miller é baleado próximo a uma mureta; o soldado Ryan vai até ele. Naquele momento, agonizando, o capitão segura o soldado Ryan pelo colarinho do uniforme e diz a frase que mais marcou e emocionou nesta linda história: “Faça por merecer, mereça!”

O aluno comenta que, neste momento, fez uma importante reflexão sobre o fato de merecer ou não os aportes de sua formação e considerou que precisava conversar mais e olhar para as pessoas, inclusive familiares, dar atenção ao que realmente é importante e rever seus valores, pois o momento que está vivendo é único e que é necessário encontrar equilíbrio entre família, estudos e trabalho.

## 2.2 Filme 2: Até o último homem

O filme *Até o último homem* é a história de um jovem que se alistou no exército para ser soldado, mas para atuar na área de saúde. Pelo que o filme retrata, mesmo para atuar como médico ou socorrista, o jovem precisaria passar pelo treinamento dos demais soldados, para o que ele não estava efetivamente preparado. Esse jovem se chamava Desmond Doss e foi interpretado pelo ator Andrew Garfield.

Por questões religiosas (Desmond era Adventista do Sétimo Dia), o jovem se recusava tocar em armas e teve que lutar muito para fazer entender que seria possível atuar na guerra para salvar vidas e não para tirá-las.

No centro de treinamento, Desmond sofreu preconceito por parte dos demais soldados, que viam sua postura como covardia e não como uma posição pacifista. Foi levado à corte marcial pelos superiores por desobediência. O fato é que o jovem Desmond por fim convenceu ao pelotão do qual fazia parte, de que poderia contribuir e não ser um peso para o grupo. Em determinado momento, o pelotão de Desmond foi destacado para a Batalha de Okinawa, a qual é considerada uma das mais sangrentas da segunda guerra. Nessa batalha, a unidade de Desmond (77ª Divisão de Infantaria, juntamente com a Divisão 96ª de Infantaria) foi incumbida de subir a Escarpa de Maeda, onde os soldados acamparam à noite, mas foram surpreendidos pelos japoneses que estavam escondidos na escarpa.

O avanço da unidade foi paralisado devido à quantidade de soldados americanos mortos e feridos — inclusive Desmond foi ferido. Durante a noite, ouviu gritos de dor de outros soldados e resolveu ajudá-los. Carregou vários feridos até a ponta da escarpa; amarrando-os com uma corda, fez com que descessem o despenhadeiro e pudessem ser levados pelos outros soldados até a base americana para os devidos cuidados. Nessa ocasião, por cada soldado que conseguia fazer descer a encosta com vida, ele orava e pedia a oportunidade de salvar mais um; conseguiu salvar 75 soldados feridos naquela batalha.

O sentido desse filme, o estudante em questão traduziu como a persistência e perseverança que um profissional precisa ter para atravessar situações difíceis, além do

posicionamento ético e moral que deve ser preservado. O jovem Desmond demonstrou que ansiava ajudar as pessoas com o conhecimento que possuía, sem infringir as regras, mas também, sem deixar de ser quem ele realmente era. No exercício da função de administrador, é possível passar por situações em que isso pode ser posto em prova como, por exemplo, se envolver em situações de corrupção financeira, desrespeito aos direitos dos colaboradores, degradação do meio ambiente, entre outros.

### 2.3 Filme 3: 1917

O filme 1917, embora retrate a primeira guerra, tem uma história similar, pois também há uma tarefa desafiadora para dois jovens soldados. Blake e Schofield, britânicos, foram incumbidos de levar uma mensagem escrita até o 2º Batalhão do Regimento de Devonshire para informar ao coronel Mackenzie que a Alemanha está preparando uma emboscada para a sua divisão e que eles não deveriam atacar conforme o plano previsto inicialmente.

Um elemento impulsionador que fez com que os dois soldados aceitassem com prontidão o pedido (que na verdade era uma ordem) é que o irmão de Blake, que no filme se chama Joseph, também é soldado e está na unidade do coronel Mackenzie. Na verdade, era uma missão única, o que significa que não teria nenhuma outra equipe tentando entregar a mensagem para aquele batalhão.

Os dois soldados partem para cumprir a missão e, para isso, precisam atravessar uma área chamada terra de ninguém, onde havia algumas trincheiras alemãs, supostamente abandonadas, mas que tinham várias armadilhas, das quais os dois soldados escapam por um triz. Em cenas seguintes, os dois soldados encontram um piloto alemão ferido e Blake resolve ajudá-lo, no entanto, o piloto alemão mata Blake. Schofield mata o piloto e continua a cumprir a missão sozinho. Outras situações ocorrem e Schofield precisa lutar pela vida várias vezes antes de chegar ao destino, onde o ataque já havia começado, mas pôde ser interrompido; assim, cumpre a sua missão. Após entregar a mensagem ao coronel Mackenzie, Schofield encontra Joseph, informa sobre a morte de Blake e solicita que escreva para a mãe, contando sobre Blake. Pede-lhe que reforce os atos heroicos de Blake, pois foi um bom soldado e morreu em missão, acreditando no lado bom das pessoas.

A reflexão a partir deste filme é um alerta para o administrador, que conhecerá e trabalhará com outros profissionais durante a sua atuação e nem todos serão confiáveis. Além disso, fica clara a responsabilidade que, quando assumida, precisa ser mantida. Por fim, a questão de não desistir perante os primeiros obstáculos, o que faz sentido principalmente

quando o administrador se torna empreendedor do próprio negócio. Assim como o jovem Schofield continuou sozinho a missão que foi confiada a ele e a seu amigo Blake, a missão do administrador será buscar constantemente alternativas para viabilizar seu negócio ou melhorar sua performance nas organizações.

Os três filmes trazem em comum as tarefas atribuídas a jovens soldados que estão participando de uma guerra cujos motivos eles nem compreendem ao certo. São resilientes, demonstram patriotismo e acreditam que estão contribuindo para uma causa nobre, mesmo sendo uma guerra.

Qual a conexão disso com um futuro administrador? Na percepção do aluno, o futuro administrador precisa merecer o aporte que os estudos trazem, ou seja, é preciso retribuir o conhecimento adquirido. É aceitar a missão/tarefa proposta de estudar, buscar complementar o conhecimento, pesquisar por conta própria sobre os assuntos apresentados, sempre no intuito de se tornar um profissional preparado para atuar em empresas ou para abrir o próprio negócio. Além disso, o futuro administrador deve compreender a importância de auxiliar outras pessoas a se qualificar para ter espaço no mercado de trabalho.

### **3 Conectando os assuntos**

Compete ao administrador compreender quão necessário é ter conhecimento sobre o mercado em que atua, seja como colaborador de uma empresa, seja como empreendedor do próprio negócio. É traduzir para a sua realidade os ensinamentos do livro *A arte da guerra* e muitos outros, que também são estudados no curso de Administração. É compreender que a leitura é um dos principais mecanismos de aquisição do conhecimento. Embora não seja a única forma, ler é se permitir conhecer outras realidades, retratadas a partir do ponto de vista de um autor, que podem complementar o seu conhecimento.

Em relação aos filmes, segundo o aluno, é preciso que o futuro administrador mereça a confiança depositada quando estiver trabalhando em uma organização ou gerenciando a sua própria empresa, tema esboçado no filme do soldado Ryan. Ademais, compreender que em equipe se tem mais chance de sucesso em grandes tarefas e que mudar de estratégia ou de opinião, não é sinônimo de fraqueza, mas de inteligência emocional.

Em relação ao filme *Até o último homem*, entre tantos ensinamentos que o administrador pode absorver, um dos mais importantes refere-se ao fato de que Desmond acreditava que conseguiria salvar mais um soldado e, com isso, conseguiu fazer a diferença na vida de muitas

peças, começando pela divisão do exército à qual pertencia. O administrador também pode (e deve) fazer a diferença na vida das pessoas, até para retribuir o aporte recebido.

Por fim, no filme *1917*, a reflexão é sobre a importância de o administrador finalizar as tarefas que lhe são confiadas, ou que são assumidas por ele, o que tem muita conexão com os estudos, com a entrega das atividades e com ampliação do conhecimento por conta própria.

#### 4 Considerações finais

As situações dramáticas apresentadas nesta resenha devem ser traduzidas pelos futuros administradores como ocasiões em que vivenciarão situações de pressão no exercício da profissão. Ressalta-se a importância das competências técnicas, mas também das humanas que serão necessárias para a gestão.

É válido reforçar que o ponto de vista de um aluno de graduação da faixa etária apresentada será diferente daquela de um mais jovem. Um estudante com mais experiência de vida fará reflexões diferentes sobre as mensagens do livro *A arte da guerra* e também sobre as dos três filmes. Compete aos professores que sugerirem tais obras, ou outras, considerar isso em suas indicações.

É importante também que os docentes esclareçam o objetivo esperado com a leitura de determinada obra ou a análise de determinado filme, para que o estudante consiga associar essa atividade com o que está estudando. Por outro lado, cabe ao estudante ficar atento às sugestões e também pesquisar por conta própria materiais que possam complementar a construção do seu conhecimento.

#### Referências

ABRES – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTÁGIOS. **Estatísticas**. Disponível em: <https://abres.org.br/estatisticas/>. Acesso em: 22 out. 2022.

ATÉ o último homem. Direção: Mel Gibson. Produção: Terry Benedict. Estados Unidos; Austrália: Diamond Films, 2016. 1 DVD (139 min.).

O RESGATE do soldado Ryan. Direção: Steven Spielberg. Produção: Steven Spielberg. Estados Unidos: Amblin Entertainment, 1998. 1 DVD (169 min.).

TZU, Sun. **A arte da guerra**. Os treze capítulos originais. Tradução: BUENO, André. São Paulo: Jardim dos Livros, 2012.

1917. Direção: Sam Mendes. Produção: Sam Mendes; Pippa Harris. Reino Unido; Estados Unidos, Dream Works Pictures, 2019. 1 DVD (119 min.).